

CENTRALIDADE

Plano Diretor propõe criação de pequenos centros comerciais nos bairros

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Diário da Serra está veiculando desde a última segunda-feira, dia 26 de janeiro, uma série especial para apresentação, reflexão e debate sobre os principais eixos discutidos com a sociedade pela Prefeitura de Tangará da Serra para revisão do Plano Diretor Participativo.

No primeiro dia, o abairramento foi o tema apresentado, seguindo na terça-feira com os vazios urbanos e hoje destacaremos o terceiro e último tema: a centralidade. O objetivo é con-

tribuir neste processo de participação popular e assim levar as informações para um número maior de pessoas.

De acordo com o presidente da Comissão Especial para revisão do Plano Diretor, Juliano Borges, a centralidade é uma das questões também de destaque e uma demanda dos empresários locais, sendo ela a permissão de unidades comerciais e de serviços nas diferentes regiões da cidade. “Seriam pequenos centros de comércio e serviços em diferentes regiões para atender a população, não em todos os seus aspectos, mais

facilitando para que o morador não precise se deslocar até a área central do município”, explica o responsável, ao destacar que hoje não é permitida construções amplas nos bairros. “Dando exemplo novamente da região do Tarumã, onde perspectiva é de cinco a seis mil habitantes residindo no local, e não se pode construir unidades comerciais com mais 200 metros quadrados. O objetivo é permitir esses equipamentos de comércio e serviços para atender essa grande região, que hoje já é maior que muitos municípios”.



A mudança desafogaria a área central da cidade

NOS BAIRROS

Executivo permitirá criação de áreas comerciais mais amplas

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Essa centralidade, porém, seria ordenada e permitida somente em vias de maior fluxo

Com a revisão do Plano Diretor, o Executivo Municipal permitirá a criação de áreas comerciais mais amplas, com construções até três vezes maiores que o tamanho do lote, podendo ser supermercados, padarias, lojas, clínicas e outros, que poderão ficar em diversas regiões e atender a população. “Os empresários demandaram essa questão e achamos bastante pertinente”, lembra o presidente da Comissão Especial para revisão do Plano Diretor, Juliano Borges. “Iremos permitir em diferentes regiões da cidade a existência des-



Diferentes regiões da cidade terão a permissão da formação de centralidades

ses centros comerciais e de serviços”.

Ainda de acordo com Borges, essa centralidade, seria ordenada e permitida somente em vias de maior fluxo, com área de locomoção com no mínimo 10 metros, as chamadas vias coletoras. “O comércio tende a ficar nessas avenidas de maior fluxo que já tem essa aptidão comercial,

as quais já foram todas identificadas”.

Borges lembrou também que essas vias não serão estritamente comerciais ou de serviços, mas darão possibilidade ao empresário de construir uma unidade grande nessas áreas, incluindo o estacionamento. “Serão diferentes regiões da cidade, olhando os bairros, que terão a per-

missão da formação de centralidades (...) todo esse trabalho, esse diagnóstico recebeu o apoio da Secretaria de Indústria e Comércio do Município, que, inclusive, promoverá também essa discussão com a Acits e CDL, pois para nós permitir essas áreas é fomentar o comércio, além de facilitar a vida da população”, finalizou.

PLANO DIRETOR

Zona Industrial também será revisada

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Além do setor de comércio e serviços, o Plano Diretor Participativo prevê também uma revisão em toda a área industrial. “Com relação a indústria, as de alto impacto, a zona de permissão está apenas sendo ampliada, que é a zona especial industrial que existe as margens do Anel Viário e da MT 480 (desde a rotatória até o Estádio Mané Garrincha)”, destaca o presidente da Comissão Especial para revisão do Plano Diretor, Juliano Borges, ao explicar que esta reformulação permitirá também a instalação de outros comércios na localidade. “Essas áreas deixarão de ser estritamente industriais, pois esta também é uma das

reclamações dos comerciantes. Assim, passarão a abrigar outros segmentos como transporte, comércio e serviços”, afirma. “A classe empresarial será contemplada nesse Plano Diretor com a maior permissibilidade e incentivo para construção e ocupação das áreas que temos no município”.

E como continuidade da série de reportagens sobre o processo de revisão do Plano Diretor, trataremos na edição de amanhã sobre como a população ainda pode participar das discussões, através de sugestões. As contribuições devem ser feitas mediante preenchimento de formulário físico ou por meio digital, através de um link na página da Prefeitura Municipal (www.tangaraserra.mt.gov.br).

A sua vida se completa quando você tem a liberdade para vivê-la do seu jeito, com tempo para usufruir com sua família. Através de seus serviços e de sua tecnologia, a Inviolável oferece tudo para que isso aconteça porque, com proteção e tranquilidade, fica tudo de bom pra você!

TUDO DE
INVIOLÁVEL
PRA VOCÊ!



INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

65 3311.3311 • inviolavel.com

Há 30 anos,
a proteção
de sempre.

